

Impressionismo e fotografia

©Museu Marmottan Monet, Paris, França

MONET, Claude. *Impressão: nascer do sol*. 1872. 1 óleo sobre tela. color., 50 cm x 65 cm. Museu Marmottan Monet, Paris, França.



O que você vai conhecer

- Impressionismo nas artes visuais e na música
- História da fotografia
- Formas musicais e tipos de orquestra
- Mimo e pantomima
- Teatro de sombras

Antes da fotografia, a pintura era a principal forma de representação da realidade. Os artistas costumavam pintar retratos sob encomenda, cenas de guerra, cenas religiosas, paisagens, naturezas-mortas. No entanto, quando tudo isso passou a ser captado com as fotografias, a pintura teve de se reinventar. Nesse contexto, surgem os impressionistas.

Neste capítulo, além da fotografia e do Impressionismo, você vai explorar algumas formas teatrais, mais especificamente a pantomima e o teatro de sombras.



Objetivos do capítulo

- Identificar as características do movimento impressionista.
- Conhecer alguns artistas e obras impressionistas.
- Conhecer as origens e alguns conceitos da fotografia.
- Saber mais sobre a música impressionista e as formas musicais eruditas.
- Aprender sobre o mimo e a pantomima.
- Saber mais sobre o teatro de sombras.

Impressionismo ¹ Encaminhamento do tema da abertura do capítulo.

Um grupo de artistas franceses revolucionou o mundo da arte com suas pinturas, influenciando até mesmo a música e a literatura. Eram os impressionistas, apelido pejorativo dado pelo crítico de arte Louis Leroy, que pretendeu ridicularizar o título *Impressão: nascer do sol*, uma das pinturas de Claude Monet exposta em 1874. Por isso, essa obra, apresentada na página anterior, até hoje sintetiza e expressa a estética impressionista, mesmo que não seja a mais significativa de Monet.

Ao usar esse adjetivo, o crítico quis dizer que aqueles pintores não tinham conhecimento sólido e achavam que a mera impressão de um momento em uma tela era suficiente para realizar obras de qualidade. Em pouco tempo, os próprios artistas já usavam o nome Impressionismo para falar de suas pinturas.

Alguns princípios comuns podem ser percebidos na pintura impressionista: representação da experiência cotidiana, favorecida pela pintura ao ar livre; temas da natureza, registrados com base em impressões pessoais e sensações visuais imediatas; pinceladas fragmentadas e justapostas; aproveitamento da luz.

A recusa de uma pintura acadêmica, bem elaborada e perfeccionista, deu origem a essa forma de pintar aparentemente mais solta, que parece esboçada, inacabada. Coube ao Impressionismo, depois da invenção da fotografia, captar as impressões do artista sobre o mundo ao seu redor e não mais reproduzir a realidade de forma realista ou acadêmica.

Artistas impressionistas como Claude Monet, Edgar Degas, Camille Pissarro, Paul Cézanne, entre outros, levaram a pintura a transcender a mera reprodução de uma imagem, abrindo caminhos para novas estéticas.



MANET, Édouard. *Efeito da neve em Petit-Montrouge*. 1870. 1 óleo sobre tela, color., 61,6 cm x 50,4 cm. Museu Nacional de Cardiff, País de Gales, Reino Unido.

©Museu Nacional de Cardiff, Reino Unido



curiosidade

Salão dos recusados

Em 1863, a banca examinadora do famoso Salão de Paris recebeu cinco mil inscrições de trabalhos, mas recusou três mil deles, incluindo as pinturas dos impressionistas. Diante dessa realidade, Napoleão III exigiu que se criasse uma exposição paralela ao salão da academia, para reunir todas as obras recusadas, que acabou se chamando Salon des Refusés ("Salão dos Recusados", em português). A mostra atraiu uma multidão de curiosos, que desejavam saber como eram as obras dos recusados, entre eles os pintores Édouard Manet e Paul Cézanne. Logo, o evento se tornou um forte concorrente ao salão da academia, inspirando a organização de exposições independentes, entre elas a realizada pelos impressionistas em 1874.

2 Informação complementar.

O pintor francês Claude Monet (1840-1926) foi considerado um dos mais importantes artistas da escola impressionista. Monet era um grande estudioso dos efeitos da luz nas superfícies. Ele produziu diversas obras explorando os efeitos da luz sobre água, por ser uma ótima superfície refletora. Além disso, pintava cenas ao ar livre, algo incomum na época.

Um exemplo disso são as 31 telas em que Monet retrata a Catedral de Rouen em diferentes horas do dia, revelando os efeitos de luz, que variavam de acordo com a incidência dos raios solares.

Museu de Arte de Pola, Japão.



MONET, Claude. *Catedral de Rouen, Fachada*. 1892. 1 óleo sobre tela, color., 100,4 cm x 65,4 cm. Museu de Arte de Pola, Japão.

©Clark Instituto de Arte, Williamstown, EUA



MONET, Claude. *Catedral de Rouen, portal ao meio-dia*. 1893. 1 óleo sobre tela, color., 106 x 73 cm. Sterling e Francine Clark Instituto de Arte de Williamstown

GALERIA

1 Encaminhamento da atividade e texto complementar



©Museu de Orsay, Paris, França

RENOIR, Pierre-Auguste. *Baile no Moulin de la Galette*. 1876. 1 óleo sobre tela, color., 175 cm x 131 cm. Museu de Orsay, Paris, França.



©Museu de Orsay, Paris, França

DEGAS, Edgar. *Balé*. 1876. 1 pastel, color., 58,4 cm x 42 cm. Museu de Orsay, Paris, França.



©Museu Marmottan Monet, Paris, França



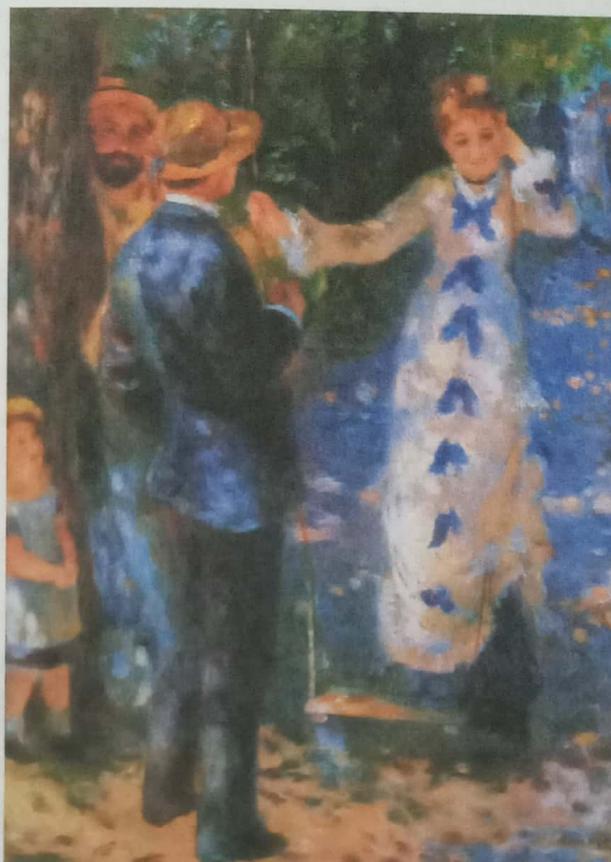
MONET, Claude. *O parlamento refletido sobre o Tâmis*. 1905. 1 óleo sobre tela, color., 81,5 cm x 92 cm. Museu Marmottan Monet, Paris, França.

O pintor francês Pierre-Auguste Renoir (1841-1919) fez várias pinturas ao ar livre, em parques e bosques nas proximidades de Paris, com o objetivo de captar as diferentes nuances da luz solar e as sombras sobre as paisagens.

Além da beleza e dos encantos da cidade de Paris, Renoir pintou cenas da alegria e dos prazeres da classe média francesa, dos cafés, teatros e descansos no campo.

O pintor, gravurista, fotógrafo e escultor francês Edgar Degas (1834-1917), embora não se considerasse impressionista, participou das mostras como se fosse. Com sua excepcional percepção cromática, esse artista produziu trabalhos caracterizados por um traço inconfundível, refinado e exigente.

Diferentemente dos impressionistas, que pintavam cenas ao ar livre e com luz natural, Degas preferia o estúdio. Seus temas mais recorrentes eram cavalos, mulheres trabalhando e bailarinas.



©Museu de Orsay, Paris, França

RENOIR, Pierre-Auguste. *O balanço*. 1876. 1 óleo sobre tela, color., 92 cm x 73 cm. Museu de Orsay, Paris, França.



©Coleção particular

DEGAS, Edgar. *Dançarina no palco com um buquê*. 1876. 1 pastel sobre monotipia em papel. Coleção particular.

O pintor francês **Édouard Manet** (1832-1883) estudou na Escola de Belas-Artes de Paris. Seu trabalho inspirou o movimento impressionista, mas ele se negou a ser identificado como representante desse estilo de pintura. Em suas obras, Manet retratava a vida da sociedade francesa da época por meio de jogos de luz e sombras, texturas apenas sugeridas e formas simplificadas.



curiosidade

A obra *Música nas Tulherias* foi a primeira pintura em que Manet retratou a vida na cidade moderna. Uma banda está tocando (embora não se vejam os músicos) para uma multidão de pessoas vestidas de acordo com a moda da época. Entre os personagens da tela, Manet incluiu amigos, familiares, ele mesmo e artistas conhecidos, como o poeta Baudelaire (1821-1867), o compositor Jacques Offenbach (1819-1880), entre outros.



MANET, Édouard. *Música nas Tulherias*. 1862. 1 óleo sobre tela, color., 76,2 cm x 118,1 cm. Galeria Nacional, Londres, Inglaterra.



atividades

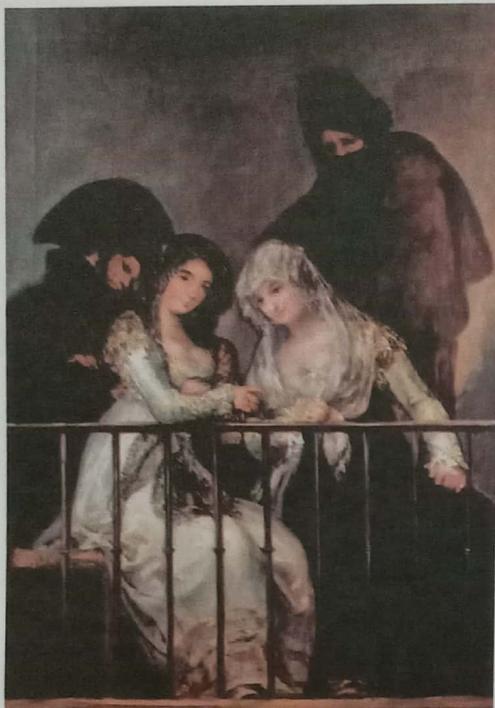
- Escolha uma obra impressionista reproduzida neste capítulo. Observe-a com atenção e escreva as características próprias do impressionismo que ela apresenta. Encaminhamento da atividade.



atividades

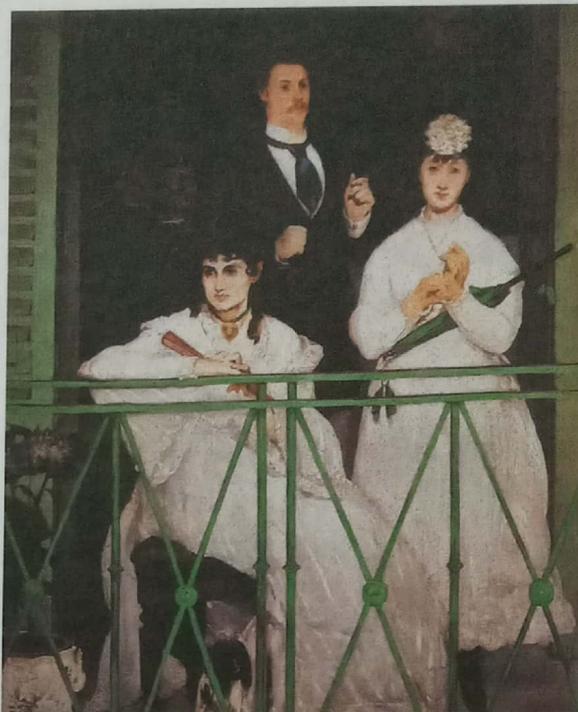
6 Aprofundamento do conteúdo e atividade complementar.

1 Observe e compare as obras a seguir. O que há de semelhante e de diferente entre elas?



©Museu Metropolitano de Arte, Nova Iorque, Estados Unidos

GOYA, Francisco de. *Majas no balcão*. [ca. 1800-1810]. 1 óleo sobre tela, color., 194,9 cm × 125,7 cm. Museu Metropolitano de Arte, Nova Iorque, Estados Unidos.



©Museu de Orsay, Paris, França

MANET, Édouard. *O balcão*. [1868-1869]. 1 óleo sobre tela, color., 170 cm × 124,5 cm. Museu de Orsay, Paris, França.

©4X5 Collection/SuperStock/Clow Images



MAGRITTE, René. *Perspectiva II: o balcão de Manet*. 1950. 1 óleo sobre tela, color., 84 cm × 65 cm. Museu de Belas Artes de Gante, Bélgica.

Ao apreciar uma obra, observe os seguintes aspectos:

- forma – figuras semelhantes às da realidade ou abstratas;
- tema e contexto – alguns artistas expressam a realidade de seu tempo com base em determinado tema (cenas religiosas, paisagens, retratos, banhistas, bailarinas, etc.);
- harmonia de cores – escolha de cores e combinações (muitas cores, tons de apenas uma cor, predominância de cores primárias ou secundárias, etc.);
- composição – cada artista tem uma forma pessoal de organizar os elementos, criando ritmo, explorando equilíbrio, simetria ou assimetria;
- figuras – as formas são criadas com massas de cor e desenhos (ou das duas maneiras).

2 Converse com os colegas e o professor sobre o estilo de cada obra e as mensagens que elas podem transmitir.